

Candidato faz comício inaugural hoje no RS

Organizadores esperam reunir até 20 mil pessoas no ato público chamado de "Festa da reeleição"

ARIOSTO TEIXEIRA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso fará hoje, em Porto Alegre, o mais importante discurso da primeira fase da sua campanha de reeleição. "Será o ato inaugural da campanha, o primeiro pronunciamento de Fernando Henrique como candidato sem a poluição do cargo presidencial", explicou a deputada Yeda Crusius (PSDB-RS). Segundo a deputada, o comício foi planejado "há um ano e meio" para ser o parâmetro estrutural e político da campanha da reeleição de Fernando Henrique.

Os organizadores do comício desejam reunir entre 15 e 20 mil pessoas no ginásio Gigantinho, do Internacional Futebol Clube. Dezenas de caravanas estão sendo organizadas pelos partidos aliados, no interior do Rio Grande do Sul, para levar

a Porto Alegre militantes que apóiam a reeleição do presidente e do governador Antônio Britto. O presidente deve chegar ao Estado às 11h da manhã. Antes de se dirigir ao local do comício, ele participará de um churrasco típico no Parque da Harmonia, com a presença dos políticos que compõem a aliança da reeleição, e à tarde discursará na "Festa da reeleição", que é como foi denominado o ato público no ginásio coberto.

A campanha do presidente foi dividida em duas fases. A primeira, a ser aberta nesse ato, será a fase da prestação de contas do governo. Em seu discurso, o presidente pretende fazer um balanço das suas obras.

Ele deverá indicar, também, os critérios políticos que considera adequados para distinguir, nas campanhas regionais, as obras federais, estaduais e municipais, que têm provocado disputas de autoria e sérios con-

flitos entre os partidos aliados nos Estados.

Em Brasília, o comitê central da campanha começará a divulgar, já na próxima semana, um conjunto de 26 relatórios setoriais, elaborados pelos ministérios e agências federais, nos quais o governo relaciona detalhadamente as suas realizações. Os primeiros 13 cadernos foram entregues à coordenação do programa de governo no último sábado, que os enviou para impressão e encadernação em uma gráfica de São Paulo.

De acordo com uma alta fonte do comitê de campanha da reeleição, o presidente fará um discurso de "líder de coligação", para definir formas de convivência entre os aliados, especialmente nos Estados em que a coalizão nacional que o apóia não foi reproduzida. O Rio Grande do Sul foi escolhido para isso porque o governador licenciado, Britto, que é do

PMDB, conseguiu compôr no Estado a coligação nacional da reeleição e agregar a ela outros partidos. A aliança de Fernando Henrique tem cinco partidos e a de Britto onze.

Segunda fase – A segunda fase da campanha será lançada no início de agosto, com a apresentação do programa para o eventual segundo mandato de Fernando Henrique, o "Mãos à Obra 2". Além de referências objetivas às realizações do primeiro mandato, o documento conterá as novas políticas que o candidato prometerá implementar e indicará aquelas a que ele pretende dar continuidade.

O "Mãos à Obra 2" está sendo elaborado no comitê central de campanha sob a coordenação do professor Carlos Pacheco, da Universidade de Campinas (Unicamp), com a assessoria do ministro da Educação, Paulo Renato Souza, que coordenou a redação do programa de 1994. A primeira-dama, Ruth Cardoso, também deverá integrar-se à equipe nos próximos dias.

DISCURSO
TERÁ
BALANÇO
DAS OBRAS